



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 12 de outubro de 2016
“APRENDENDO COM AS SETE IGREJAS DA ASIA LAODICEIA”
Ap 3:14-22

INTRODUÇÃO

Chegamos à última carta às Igrejas da Ásia registrada no livro do Apocalipse. Dentre todas as outras, essa é a mais severa, inclusive, porque Jesus não traz nenhum elogio à igreja de Laodiceia. Estavam em uma cidade rica e orgulhosa, viviam uma verdadeira simulação de fé e estavam satisfeitos com a sua própria situação. Eram um grupo de pessoas totalmente apóstatas e falsas. Deus repugna tais atitudes, vamos compreender, juntos, as exortações e o convite ao arrependimento por meio deste texto.

O Senhor sonda a nossa vida: “*Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente...*” (vv.15)

A descrição da condição espiritual da igreja de Laodiceia seria a mornidão. Uma igreja morna que havia feito uma aliança com o mundo e, em comportamento, se assemelhava à sociedade ímpia. Era um aglomerado de pessoas que viviam de aparências, queriam transmitir uma mensagem daquilo que não estavam vivendo.

Amados, o nosso testemunho precisa ir à frente das nossas palavras. Temos que nos preocupar, cada dia mais, com as nossas atitudes, se são, ou não, condizentes com aquilo que pregamos, pois as pessoas fazem leitura da nossa vida todos os dias. Assim como Ele convidou àquele povo ao arrependimento, hoje, também, nos convida para que possamos seguir restaurados através de Cristo (vv 18,19).

“Assim...estou a ponto de vomitar-te da minha boca”(vv.16)

Jesus olha para essa igreja e a vê contente, no seu estado de auto-suficiência, uma falsa confiança, e, aparentemente, sentiu vontade de expulsá-la de sua presença. É fácil dizer que está tudo bem na vida espiritual de uma igreja ou de uma pessoa, mas Jesus conhece a essência, Ele sabe a verdade. Ele conhece as nossas obras e sonda os nossos corações. A igreja de Laodiceia mentia para si mesma, mas não enganou o Senhor. Precisamos entender que tudo que fazemos, Deus está vendo, ninguém se esconde Dele (Sl 139:8).

Jamais devemos nos auto-determinar independentes, nem ao menos pensar que já chegamos no ápice da fé. Irmãos, nós carecemos da graça de Deus sempre e não podemos abrir mão da presença Dele em nós. Precisamos buscar a comunhão com Ele todos os dias e nos deleitar Nele.

Aplicação prática, compartilhamento

Que tipo de aliança temos buscado pra nossa vida?

CONCLUSÃO

Não obstante ao que já vimos, Cristo deixou claro, em todas estas cartas, que, insistentemente, busca a melhora do seu povo, pois Ele não quer que seus filhos se percam. Nosso Deus é aquele que traz o nosso pecado à tona, nos ensina como abandoná-lo e nos perdoa quando, de coração sincero, nos arrependemos. Que Ele continue nos ensinando a amá-lo, obedecê-lo, pois, assim, gozaremos juntos dessa comunhão enquanto aqui vivermos. Que o Senhor Deus nos abençoe!

Pr. Rogério Firmino